

Medidas de minimização do risco

São intervenções de saúde pública destinadas a prevenir ou diminuir a ocorrência de reações adversas associadas à exposição a um medicamento, ou a diminuir a sua gravidade ou impacto no doente caso este sofra reações adversas. As medidas de minimização do risco têm como objetivo otimizar a utilização segura e eficaz de um medicamento ao longo do seu ciclo de vida. O planeamento e implementação de medidas de minimização do risco e de avaliação da sua eficácia são elementos chave da gestão do risco. A minimização do risco de rotina envolve a utilização de ferramentas como o Resumo das Características do Medicamento (RCM), o folheto informativo, a rotulagem, o tamanho e design da embalagem e o estatuto legal (prescrição) do medicamento.

A maioria dos problemas de segurança pode ser resolvida adequadamente com medidas de minimização do risco de rotina. No entanto, para alguns riscos, são necessárias medidas de minimização do risco adicionais para gerir o risco e/ou melhorar o equilíbrio risco-benefício de um medicamento.